

Composição química do óleo essencial de três espécies do gênero *Lippia* cultivadas em Sergipe.

Hugo César R. de Jesus* (IC)¹, Darlisson de Alexandria Santos (IC)¹, Péricles B. Alves (PQ)¹, Elizangela M. O. Cruz (PG)², Arie F. Blank (PQ)². hugocesar_hb@yahoo.com.br

(1) Departamento de Química - UFS - Av Marechal Rondon, s/n-Jardim Rosa Elze -CEP 49100-000 - São Cristóvão-SE

(2) Departamento de Engenharia Agrônômica – UFS.

Palavras Chave: Óleo essencial, *Lippia*, CG-EM

Introdução

As plantas medicinais representam uma fonte importante de compostos bioativos. O gênero *Lippia* (Verbenaceae) contém aproximadamente 200 espécies de plantas aromáticas, que podem ser herbáceas, subarborescentes e até árvores de pequeno porte. Várias propriedades biológicas têm sido atribuídas ao óleo essencial (OE) produzido por espécies do gênero *Lippia*, tais como: atividade larvicida¹, antiséptica, antifúngica, antibacteriana², entre outras. *Lippia alba* (Mill) N. E. Brow, conhecida popularmente como cidreira falsa, encontra-se amplamente difundida em quintais de todo o Brasil e é muito utilizada na preparação de chá. *Lippia gracilis* Schauer é uma planta da vegetação do semi-árido nordestino, popularmente conhecida como alecrim-de-tabuleiro e alecrim-da-chapada. *Lippia sidoides*, vulgarmente conhecida como alecrim pimenta, é um arbusto, encontrado no sertão nordestino. O presente trabalho teve como objetivo avaliar qualitativa e quantitativamente o óleo essencial de três espécies de *Lippia* (*Lippia alba*, *Lippia gracilis* e *Lippia sidoides*) cultivadas em Sergipe.

Resultados e Discussão

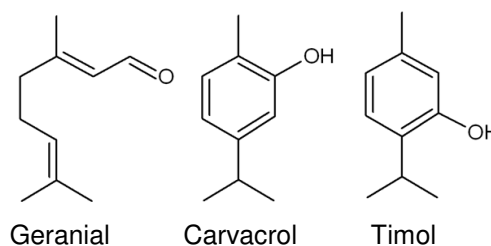
O material botânico de *L. alba*, *L. gracilis* e *L. sidoides* foi coletado do Banco Ativo de Germoplasma da Universidade Federal de Sergipe, localizado no campus rural na cidade de São Cristóvão/SE. O óleo essencial (OE) foi extraído das folhas, secas à 40°C, por hidrodestilação em um aparelho tipo Clevenger. A quantificação do OE foi realizada em cromatógrafo gasoso (Shimadzu GC-17fv A equipado com detector de ionização de chama - FID) e a identificação dos constituintes foi realizada em um espectrômetro de massas (Shimadzu – GC-MS - QP5050A), utilizando uma coluna capilar DB-5MS. O índice de retenção foi obtido através da co-injeção hidrocarbonetos (*n*C8 – *n*C18) e comparação dados da literatura³. As três espécies apresentaram em comum os hidrocarbonetos monoterpênicos, mirceno, p-cimeno e γ -terpineno (Tabela 1). Os monoterpênicos oxigenados geranial (Figura 1) e neral foram encontrados apenas na *Lippia alba*, sendo os compostos majoritários na espécie com 41,16% e 26,64%, respectivamente. *Lippia gracilis* apresentou

como constituinte majoritário o carvacrol (36,73%) e secundário p-cimeno (20,05%), este primeiro identificado apenas nesta espécie. Já a *Lippia sidoides* apresentou elevado teor de timol (83,62%) e considerável teor de p-cimeno (6,34%).

Tabela 1. Principais componentes de três espécies de *Lippia*.

Composto	Espécie / Área (%)		
	<i>L. alba</i>	<i>L. gracilis</i>	<i>L. sidoides</i>
Mirceno	0,53	2,85	1,75
p-Cimeno	4,27	20,05	6,34
Limoneno	14,04	0,46	0,00
γ -Terpineno	3,80	13,09	0,61
Metil Timol	0,00	3,50	0,93
Timol	0,00	4,11	83,62
Carvacrol	0,00	36,73	0,00
Neral	26,64	0,00	0,00
Geranial	41,16	0,00	0,00
β -Cariofileno	0,00	4,23	0,37

Figura 1. Estrutura química dos componentes majoritários.



Conclusões

As três espécies apresentaram predominância de monoterpênicos e significativas diferenças qualitativas na composição química do óleo essencial. *L. gracilis* e *L. sidoides* caracterizam-se pelo alto teor de monoterpênicos fenólicos (carvacrol e timol) na sua composição química.

Agradecimentos

CNPq/RENORBIO/FAPITEC/UFS

¹ Cavalcanti, S.C.H.; Niculau, E. S.; Blank, A.F.; Câmara, C.A.G.; Araújo, I.N.; Alves, P.B. *Bioresour. Technol.*, **2010**, 101, 829-832.

² Pessoa, O.D.L.; Carvalho, C.B.M.; Silvestre, J.O.V.L.; Lima, M.C.L.; Neto, R.M.; Matos, F.J.A.; Lemos, T.L.G. *Fitoterapia*, **2005**, 76, 712-714.

³ Adams, R. P.; *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry*, 4th ed., Allured: Illinois, **2007**.